

CHUMBO

José Admário SANTOS RIBEIRO - DNPM/BA - Tel: (71) 371-4010 - Fax: (71) 371-5748 - E-mail: jose.a.ribeiro@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL – 2004

As reservas mundiais de minério de chumbo (medidas e indicadas) atingiram, em 2004, um total de 138,7 milhões de toneladas, em metal contido, representando um decréscimo de 0,9% referente ao ano de 2003.

As reservas brasileiras de minério de chumbo (medidas + indicadas) somaram 307.482 toneladas em metal contido, apresentando uma elevação de 2,5% frente às reservas do ano anterior. Estas reservas foram distribuídas nos estados de Minas Gerais, em Paracatu, com 259.007 t (84,2%), e Paraná, na região de Adrianópolis e Cerro Azul, tendo 48.475 t (15,8%). No quadro mundial destas reservas, a participação brasileira atingiu o nível de 0,2 %.

A produção mundial de minério/concentrado de chumbo (*mine production*), em metal contido, alcançou, no ano de 2004, uma quantidade de 3,15 milhões de toneladas, registrando um aumento de 6,8 % sobre a de 2003.

Os principais produtores mundiais de minério/concentrado de chumbo foram os países que detêm as maiores reservas do mundo de minério de chumbo : a China, a Austrália e os Estados Unidos somam mais de 60% do total. A participação brasileira na produção de concentrado de chumbo, em metal contido, alcançou 0,5 % no quadro mundial.

A produção mundial de chumbo metálico em 2004 ficou na ordem de 7,0 milhões de toneladas, quantidade praticamente estagnada com relação ao ano anterior. A China e os Estados Unidos perfizeram cerca de 45% do total global. Neste quadro internacional de produção do chumbo metálico, o Brasil ocupou um patamar de 0,7%, efetivada pela produção secundária.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção ⁽²⁾ (10 ³ t)			
	Países	2004	(%)	2003 ^(r)	2004 ^(p)	(%)
Brasil	307	0,2		11	15	0,5
África do Sul	700	0,5		40	36	1,1
Austrália	28.000	20,0		694	680	21,6
Canadá	9.000	6,4		150	80	2,5
China	36.000	25,7		660	950	30,1
Estados Unidos	20.000	14,3		460	440	14,0
Kasaquistão	7.000	5,0		40	44	1,4
Marrocos	1.000	0,7		38	41	1,3
México	2.000	1,4		140	150	4,8
Peru	4.000	2,9		308	300	9,5
Suécia	1.000	0,7		50	61	1,9
Outros Países	30.993	22,2		359	353	11,3
TOTAL	140.000	100,0		2.950	3.150	100,0

Fontes: Brasil: DNPM; outros países: Mineral Commodity Summaries - U.S. Geological Survey, 2005.

Notas: Dados em metal contido. (1) Inclui reservas medidas e indicadas; (2) Minério/Concentrado; (p) Preliminar, exceto para o Brasil; (r) Revisado.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de concentrado de chumbo, em metal contido, alcançou, em 2004, um total de 14.734 t (21.338 t de concentrado, com teor médio de 69%), representando um aumento de 37,7% frente a 2003. A Companhia Mineira de Metais, localizada no município de Paracatu, Minas Gerais, respondeu pelo total da produção nacional de minério e concentrado de chumbo.

Não houve produção de chumbo primário, no Brasil em 2004. O chumbo secundário, obtido a partir de obsolescência de material (sucata velha), principalmente de indústria de baterias automotivas e de telecomunicações, em usinas nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, apresentou no ano de 2004 uma produção da ordem de 52.000 t, quantidade 4% superior à registrada no ano anterior.

III – IMPORTAÇÃO

As importações pelo Brasil de produtos semimanufaturados, manufaturados e compostos químicos de chumbo, totalizaram 76.223 t num montante de dispêndio de US\$ FOB 70,47 milhões. Os semimanufaturados, chumbo em forma bruta e refinada , somaram 69.233 t, num valor de US\$ FOB 62,16 milhões, procedentes do Peru, com 45% do valor total, da Argentina, com 31%, e da Venezuela, com 14%. O grupo dos manufaturados, abrangendo chapas, lâminas, barras, fios, folhas e obras de chumbo, totalizou 108 t, com dispêndio de US\$ FOB 347 mil, provenientes primordialmente da Argentina, com 27% do valor total, do Chile, com 18,0%, e da Colômbia, com 15%. Os compostos químicos, compreendendo monóxido, sulfato, carbonato e silicato de chumbo, atingiram 6.882 t, com gastos de US\$ 7,96 milhões, oriundos em sua maioria do México, com 74 % do valor total, do Peru, com 10 %, e da Argentina, com 8,0%.

IV – EXPORTAÇÃO

O Brasil exportou um total de 22.719 t de bens primários, semimanufaturados, manufaturados e compostos químicos de chumbo, a um valor de US\$ 8,63 milhões FOB. O item bens primários, englobando minérios e concentrados de chumbo, perfaz uma quantidade de 22.211 t, num valor de US\$ 7,27 milhões FOB, sendo destinados para o Marrocos, com 50% do valor total, Bélgica, com 25%, e China, com 17 %. Os semimanufaturados, chumbo bruto e refinado, totalizou 43 t, com uma receita de US\$ 75 mil FOB, destinados basicamente para o Uruguai, com 95% do valor total.

CHUMBO

A classe dos manufaturados, abrangendo barras, fios, chapas, lâminas, folhas e obras de chumbo, somou 147 t, com ganhos de US\$ 875 mil FOB, destinados primordialmente para a Argentina, com 28% do valor total, Paraguai, com 21%, Chile, com 15%, e Canadá, com 12.. Os compostos químicos, compreendendo monóxido de chumbo, alcançaram 318 t, com divisas de US\$ 409 mil, tendo como destino em sua maioria o México, com 55 % do valor total, e a Argentina, com 41%.

V - CONSUMO INTERNO

Segundo a publicação *Mineral Commodity Summaries*, 2005, do *US Geological Survey*, a estimativa do consumo mundial de chumbo em 2004 ficou em torno de 2,5%, impulsionado pela China.

O consumo doméstico do chumbo ficou distribuído nos setores da indústria de acumuladores de baterias, que alcançou cerca de 80% do total, da indústria química, na produção de óxidos, com 11%, e das de eletroeletrônicos, incluindo os de ligas, soldas, cerâmicas, munições, vidros etc, com 9%

O preço médio do concentrado de cobre praticado no Brasil passou de R\$ 595,25/t, em 2003, para R\$ 1.087,49/t, em 2004, representando um aumento de 82,7% no período. Para o metal chumbo, a cotação LME atingiu, no ano de 2004, o valor médio de US\$ 852.26/t, cifra 65,7% superior à praticada em 2003. Os preços do metal chumbo deverão se manter em alta devido ao ambiente macroeconômico favorável.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação			2002 ^(r)	2003 ^(r)	2004 ^(p)
Produção:	Concentrado/Metal contido	(t)	12.865/9.253	15.667/10.652	21.338/14.734
	Metal primário	(t)	-	-	-
	Metal secundário	(t)	50.000	50.000	52.000
Importação:	Bens primários	(t)	-	-	-
		(10 ³ US\$-FOB)	-	-	-
	Prod. Semimanufaturados	(t)	71.025	56.525	69.233
		(10 ³ US\$-FOB)	35.778	29.121	62.161
	Prod. Manufaturados	(t)	132	33	108
		(10 ³ US\$-FOB)	286	191	347
	Compostos químicos	(t)	6.046	6.670	6.882
		(10 ³ US\$-FOB)	4.403	4.985	7.961
Exportação:	Bens primários	(t)	11.230	11.191	22.211
		(10 ³ US\$-FOB)	1.569	1.819	7.267
	Prod. Semimanufaturados	(t)	41	66	43
		(10 ³ US\$-FOB)	23	46	75
	Prod. Manufaturados	(t)	90	123	147
		(10 ³ US\$-FOB)	378	267	875
	Compostos químicos	(t)	-	84	318
		(10 ³ US\$-FOB)	-	119	409
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	Concentrado de chumbo	(t)	1.635	4.476	-
Preço médio:	Concentrado ⁽²⁾	R\$/t	402.,86	595,25	1.087,49
	Concentrado ⁽³⁾	US\$/t	139.72	162.54	357.15
	Metal primário ⁽⁴⁾	(US\$/t)	452.58	514.22	852.26

Fontes: DNPM; SECEX-DPPC-SERPRO; Companhia Mineira de Metais- CMM; ICZ – Instituto de Metais não Ferrosos.

Notas: (1) Produção + Importação – Exportação. Dados brutos.; (2) Preço médio – vendas internas – FOB mina; (3) Preço médio base concentrado exportado; (4) Preço médio cash metal LME (Bolsa de Metais de Londres); (-) Nulo; () negativo; (p) Preliminar; (r) Revisado.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Companhia Mineira de Metais – CMM, do Grupo Votorantin, produtora de minério/concentrado de chumbo, zinco e calcário, no município de Paracatu, Minas Gerais, com capacidade instalada de produção da usina de 900.000 t de concentrado de chumbo, programa investir nos próximos 03 (três) anos um valor de R\$ 11,3 milhões na Mina e um total de R\$ 17,0 milhões na Usina de Beneficiamento, a serem utilizados em serviços de aquisição e/ou reforma de equipamentos, trabalhos de infraestrutura, inovação tecnológica e de sistemas, saúde e segurança de trabalho e meio ambiente.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Novas descobertas, ampliações de reservas nacionais e futuras produções poderão ocorrer em função de pesquisas em andamento pelo País, motivadas pelo aumento da demanda e consequente alta nas cotações internacionais dos metais. No último triênio houve um aumento da produção nacional do concentrado de chumbo, que teve como causa a ampliação da capacidade da planta e uma melhoria no processo de concentração do metal.

Um aspecto de destaque neste segmento é a ausência atual de uma unidade refinadora do metal chumbo no Brasil, fazendo com que o País gaste divisas crescentes com importações.